

PROGRAMA DE CUIDADOS PALIATIVOS: UM MODELO EFICIENTE PARA REDUZIR REINTERNAÇÕES E OTIMIZAR RECURSOS EM OPERADORAS DE SAÚDE

OBJETIVOS: No contexto do mundo pós-pandemia, as Operadoras de Planos de Saúde (OPS) têm enfrentado diversos desafios, incluindo o represamento de exames e cirurgias, atualizações constantes de medicações de alto custo e a busca por meios para sobreviverem economicamente. Neste cenário, identificou-se que o alto consumo de recursos estava associado, em partes, a internações desnecessárias e ao sofrimento dos pacientes. Com o objetivo de atender às necessidades dos pacientes e otimizar recursos, foi criado um programa de Cuidados Paliativos (CP), que se mostrou promissor para enfrentar essas questões.

METODOLOGIA: O estudo baseou-se no acompanhamento de internações na rede credenciada da Operadora o que permitiu identificar o perfil de pacientes internados. A partir desses dados, desenvolveu-se um programa formado por uma equipe multidisciplinar composta por médicos, psicólogo, enfermeiro e técnico de enfermagem. Essa equipe realizou o monitoramento das internações, bem como o acompanhamento pós-alta dos pacientes elegíveis para o programa, com o objetivo de evitar reinternações. O programa foi implementado por meio de telemonitoramento e atendimento domiciliar, tendo como indicador principal a redução das reinternações.

RESULTADOS: Durante o período de análise, de janeiro de 2022 a março de 2023, foram visitados 459 pacientes, dos quais 137 preencheram critérios para ingressar no programa de Cuidados Paliativos. Os resultados foram promissores quando, ao avaliar óbitos em domicílio, vimos 38,8% de óbitos domiciliares, todos assistidos de forma satisfatória. Além disso, houve uma significativa redução nos gastos com a implementação do programa. A mediana geral de gastos pré-programa foi de R\$51.384,20, enquanto no período pós-programa esse valor caiu para R\$19.316,16. A economia total alcançada em 14 meses foi de R\$1.166.086,51. Para fins de cálculo, três pacientes foram excluídos, sendo dois oncológicos e um com ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica).

CONCLUSÕES: O programa de Cuidados Paliativos demonstrou ser uma abordagem eficiente para otimizar recursos e fornecer uma melhor qualidade de vida aos pacientes. Em um momento em que a tecnologia muitas vezes contribui para a mecanização do cuidado e prolonga o sofrimento através da distanásia, o programa se mostrou uma alternativa humanizada e economicamente benéfica para as OPS. Proporcionar maior conforto e dignidade aos pacientes, evitando internações desnecessárias e reduzindo o desperdício de recursos. O programa de Cuidados Paliativos apresentado neste estudo pode servir como um modelo bem-sucedido para outras OPS que buscam abordagens mais eficientes para a gestão de recursos e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.